



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DA
APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA**

**JÉSSICA LARISSA DA SILVA
SILVANIA MARIA DA SILVA**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientador(a): Prof.(a) Dra. Sandra Rodrigues de Souza

**Recife,
2021**

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

Jéssica Larrissa da Silva

Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
jessica_78954@hotmail.com

Silvania Maria da Silva

Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
silvania.18k@gmail.com

Sandra Rodrigues de Souza

Orientadora - Licenciatura em
PedagogiaUAEADTec/UFRPE Universidade
Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
souzz.rodrigues@gmail.com

RESUMO

O desenvolvimento desse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância de atividades lúdicas no processo da aprendizagem em sala de aula como um modelo prático de vivência. Destacar o direito da criança de brincar viabilizando as interações e as brincadeiras, proporcionando vivenciar experiências nas quais as crianças utilizam para construir e apropriar-se de conhecimentos através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, facilitando o processo de aprendizagem e socialização. Através da revisão narrativa e pesquisa qualitativa de cunho investigativo bibliográfico, foi possível verificar a abordagem de diferentes autores sobre o tema buscando entender o processo de aprendizagem por meio da ludicidade. O presente artigo intenciona a análise sobre a importância das atividades lúdicas para o ensino das crianças na Educação Infantil, certificando sua soma no raciocínio lógico, na expressão corporal, na memória, na concentração e na criatividade do aluno desenvolvida através do brincar. Esclarecer as vantagens da utilização dessa ferramenta no processo de ensino/aprendizagem é de suma importância não só para todos os profissionais em educação, mas também para seus familiares e a comunidade em geral, trazendo a percepção que educar vai muito além do repasse de informações e que as atividades lúdicas são instrumentos para a construção do desenvolvimento integral das crianças. O brincar na Educação Infantil é visto como uma valiosa ferramenta de auxílio na aprendizagem, mas para isto acontecer é fundamental o incentivo de todos na utilização de atividades que destaquem o lúdico, tornando rica a aprendizagem nesse ambiente, fortalecendo o processo de aprendizagem e ensino onde o ato de educar transpassará as barreiras do repasse de conhecimento.

Palavras-chave: Lúdico. Desenvolvimento e Aprendizagem. Educação Infantil.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é o início e a base de todo processo educacional de uma criança, a porta para entrar nesse mundo começa com a creche ou a pré-escola, onde se dá o contato com o mundo do conhecimento, separando os laços familiares e estreando em uma vivência estruturada de socializações. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009)

De acordo também com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Na atualidade, muitas crianças têm no ambiente escolar a oportunidade de interagir com outras, e assim sendo, a escola com sua equipe de profissionais deve trabalhar esse tempo com metodologias, instrumentos diversos visando a aprendizagem das mesmas, de forma que contemple o conteúdo e desperte nas crianças o desejo de estar participando do seu processo de ensino e aprendizagem. As brincadeiras e os jogos são ferramentas importantes onde agregam diversos saberes, integrando os sujeitos envolvidos, tornando a escola um espaço agradável onde os alunos adquirem conhecimentos estabelecidos nos parâmetros curriculares, bem como aprendem sobre regras, limites, trabalho individual e/ou coletivo.

Visto a escola como um ambiente propício para troca de conhecimentos e experiências, deve ser trabalhado os mais variados aspectos da criança como o social, cultural e cognitivo. Ressaltando a importância do planejamento que deve ser realizado pelo professor contemplando a ludicidade através das atividades com um objetivo, e não simplesmente para ocupar o tempo das crianças.

Brincar é uma ferramenta poderosa de comunicação, é mediante este ato que a criança pode apresentar os seus desejos e vontades. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a criação da reflexão, da autonomia e da criatividade, gerando, desta forma, uma ligação íntima entre jogo e a aprendizagem.

Nesse contexto, as atividades lúdicas devem estar presentes tornando-se ferramenta indispensável nesse cenário, porque o trabalho com jogos e brincadeiras favorece a aprendizagem. Para Piaget (1971), ao brincar, a criança tem a assimilação do mundo a seu jeito, sem ter implicação com a realidade, pois seu contato com o objetivo não resulta do objeto, mas da função que a criança lhe concedeu. É importante destacar a atividade lúdica de forma que pode ser executada em sala de aula como um fator preponderante para um bom resultado, despertando nas crianças o desejo em participar, sentir-se entusiasmada com o ambiente escolar, instigada em querer buscar cada vez mais novos conhecimentos e novas aprendizagens.

Faz necessário compreender as observações e as reflexões em relação às atividades lúdicas como um objeto de estudo que oportuniza o entendimento para inserção desse procedimento, fortalecendo os meios didáticos e pedagógicos em sala de aula da Educação Infantil. Sendo uma necessidade realmente humana, Negrine (1997), reconhece a ludicidade como um estímulo para elevação dos níveis de uma boa saúde mental.

Essa pesquisa intitulada, “A importância de atividades lúdicas no processo da aprendizagem em sala de aula” se justifica pela importância da necessidade de demonstrar, mas também refletir sobre essa forma de trabalho que proporciona um amplo desenvolvimento no processo de aprendizagem das crianças. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar a importância de atividades lúdicas no processo da aprendizagem em sala de aula como um modelo prático de vivência, onde a aprendizagem é construída pelo desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos e sociais que habilitam as crianças para uma vida mais significativa e de qualidade.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

Muitos são os estudiosos que defendem as atividades lúdicas para a formação integral e significativa dos alunos na Educação Infantil. Nas compreensões de Friedmann (2012), o brincar já existia na vida dos seres humanos bem antes das primeiras pesquisas sobre o assunto, desde a antiguidade e temporalmente, nas diversas localidades do mundo, há indícios de que o homem sempre brincou. Tal afirmação nos conduz para uma reflexão sobre o brincar como parte que acontece diariamente na vida da criança, pois elas gostam do brincar em seus diferentes modos e formas. O ato de brincar está inserido de maneira direta na infância das crianças. Segundo Dias (2003), o lúdico proporciona o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, e social da criança. É na brincadeira que a criança expressa suas vontades e desejos. Sobre o brincar Paschoal e Machado (2008) salienta que o brincar é um meio pelo qual a criança se relaciona com o mundo adulto, procurando descobrir e ordenar as coisas ao seu redor.

Verificamos ser muito comum o debate sobre a importância do brincar no ambiente escolar, muitos enxergam esse tipo de metodologia como uma forma do professor estar livre para fazer outras coisas, enquanto as crianças estão brincando. É importante destacar que na escola muitas crianças têm a oportunidade de interagir umas com as outras, e é nesse ambiente que ela descobre vários significados que a brincadeira/jogo oferece como: o trabalho em grupo, regras, limites, saber compartilhar, e, por meio do brincar aprende acima de tudo o respeito que deve existir entre todos, e que favorece seu desenvolvimento de forma positiva. Não querendo dizer que isso só se trabalha brincando, são fatores que precisam ser trabalhados. Contudo, quando se ensina regras de uma maneira descontraída, leve como na forma de brincadeiras, onde a criança certamente entenderá com mais facilidade, visto que ela estará fazendo parte de todo o processo.

Vygotsky (1998), diz que o brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal na criança que se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior que é. Para Vygotsky é preciso considerar as necessidades as quais as crianças possuem como também os meios que incentivam suas ações, pois só assim poderemos entender o seu desenvolvimento.

Quando a criança destrói, constrói ou transforma ela passa a expressar o seu mundo imaginário, permitindo consertar ou criar algo novo, enfrentando as dificuldades criadas pelo seu imaginário, estabelecendo um desenvolvimento

intelectual de mundo. Dessa forma, quando está construindo, a criança está expressando suas representações mentais, além de manipular objetos (KISHIMOTO, 2008).

Sobre a definição dos termos “jogo”, “brinquedo” e “brincadeira” na associação deles com a Educação Infantil, ela nos fala que tentar definir o jogo não é tarefa fácil (KISHIMOTO, 1994) e sobre os conceitos de brinquedo e brincadeira não há um conceito universal sobre tais termos, uma vez que o brincar é visto como polissêmico, tendo várias significações (KISHIMOTO, 2009).

Para Kishimoto, o brincar deve ser livre, espontâneo e à sua utilização é importante e indicada em todo período da educação infantil. A opção de inserir brincadeiras desde o início da educação infantil é uma garantia de cidadania da criança e ações pedagógicas de maior qualidade (KISHIMOTO, 2010).

O documento Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil faz levantamentos sobre o brincar, seus benefícios e relevância na educação infantil. Oferecendo condições as crianças onde às aprendizagens ocorram nas brincadeiras e aquelas adivinhas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagem de naturezas diversa, ocorrem de maneira ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza adversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil (BRASIL 1988).

Segundo Alencar (2020) o educador deverá utilizar a brincadeira como um princípio norteador das atividades didático-pedagógico, encontrando significado para a ludicidade presente na relação que as crianças mantêm com o mundo. As atividades planejadas pelo educador devem estimular as crianças quanto à aprendizagem, para buscarem novos conhecimentos, e se sentirem partes integrantes em todo seu processo de aprendizagem.

Conforme Haetinger (2004), as atividades lúdicas são as que promovem a imaginação e transformam o sujeito em relação ao seu objeto de aprendizagem, permitindo a interação do aluno com o objeto do ensino, enfatizando a necessidade do planejamento das ações para alcançar as metas educativas e os objetivos propostos.

Os alunos precisam ser estimulados quanto a atividades em sala de aula, o que influi diretamente nos resultados.

Dessa forma, a participação da criança deve ser de forma integral, de modo que, tenha conhecimentos sobre os resultados que se espera de sua

participação, toda brincadeira aplicada terá seu objetivo proposto a ser atingido, assim, o educador deve iniciar esclarecendo o passo a passo, e principalmente a criança necessita ter entendimento quanto à aprendizagem a qual se espera que seja atingida por todos. Assim, a participação da criança no trabalho com o lúdico é de suma importância, visto que, para a aprendizagem acontecer ela deve estar estimulada a prática de jogos e brincadeiras em sala de aula.

Os professores e a instituição escolar precisam saber de toda a importância do trabalhar atividades lúdicas com intuito de inserir nesse ambiente o propósito de conscientizar sobre o real valor que existe entre o desenvolvimento do ensino aprendizagem e desenvolvimento social da criança seja por meio do brincar dirigido ou por meio do brincar livre em suas mais diversas possibilidades. Moyles, (2002), aborda que o conhecimento do professor como um mediador e iniciador da aprendizagem, o brincar livre e o dirigido são aspectos essenciais da interação professor/criança, para poder permitir e proporcionar os recursos necessários e apropriados.

Para Modesto (2014), a brincadeira com finalidade pedagógica e psicopedagógicas vem ganhando força e crescimento, fundamentado pelos estudos que mostram a importância dessa proposta como um recurso que: ensina, desenvolve e educa. Nesta mesma linha de pensamento Lira (2014) também enfatiza a importância de recorrer a atividades lúdicas no contexto educacional, cabendo ao professor tomar posse desses recursos para fins didáticos. O educador tem o papel de promover a oportunidades para as crianças brincarem, propiciar um ambiente de atividades ricas, prazerosas, lúdicas, educativas e sócias diversas.

Contudo, vale destacar também a importância da família para a efetivação e complementação da aprendizagem através do lúdico que deixam muitas vezes a desejar, segundo Silva (2021), o não incentivo das famílias em realizar atividades lúdicas causam prejuízos pela opção em detrimento das mídias digitais, viabilizam economia de tempo e disposição de interação. A autora nos diz que os pais não estão se comprometendo com a educação de suas crianças que estão tendo acesso precoce ao uso de tecnologias, ocupando seu tempo com celulares, tablets e outros aparelhos, sem o objetivo principal de seu desenvolvimento. Discutir sobre a importância de jogos e brincadeiras na educação aos pais também é de suma importância, aprender brincando são metodologias que devem ser trabalhadas, visando maior aproveitamento, e momentos de integração entre todos

os sujeitos envolvidos.

3. METODOLOGIA

A pesquisa está presente nas diversas áreas do conhecimento. É através da investigação que surgem as conquistas em diferentes meios e que desafiam a nós alunos a descobrir novas soluções para os problemas existentes. No referente a metodologia trata-se de uma revisão narrativa da literatura através de pesquisa bibliográfica baseada em livros, revistas, artigos e sites o que possibilitou analisar e entender diferentes abordagens publicadas por vários autores relacionados com a temática.

Visando proporcionar uma maior familiaridade com o tema escolhido com objetivo de reunir informações que servirão de base para a construção da discussão investigativa a partir do tema proposto, utilizamos a pesquisa através do levantamento bibliográfico de alguns autores cujas ideias apontam para mesma direção sobre os estudos do brincar na Educação Infantil, destacaremos a importância das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento das crianças como eixo determinante para sua formação intelectual, emocional, motora, física, social e moral para o convívio em sociedade.

Esta pesquisa qualitativa de cunho investigativo bibliográfico busca responder e fundamentar a respeito do desenvolvimento do aluno na Educação Infantil através de atividades lúdicas como método para ampliar sua motricidade, a efetividade e por consequência a aprendizagem, entendendo inclusive que maneira, ao desenvolver o raciocínio lógico, a expressão corporal com o uso de brincadeiras em sala de aula o aluno e estímulo à atividades lúdicas, seja possível ampliar suas possibilidades de expressão com uso de brinquedos e jogos lhe dando liberdade de escolha na forma de brincar.

Vieira e Zouain (2005) asseguram que a pesquisa qualitativa concede fundamental importância aos depoimentos dos atores sociais envolvidos, aos discursos e aos significados apontados por eles. Portanto, essa categoria de pesquisa possibilita a observação e interpretação dos comportamentos e atitudes, respeitando a descrição detalhada dos fatos e dos componentes que o envolvem.

Dessa forma, a abordagem do levantamento bibliográfico para realização desta pesquisa com o intuito de fornecer subsídios para o embasamento teórico é obter uma compreensão sobre a importância das atividades lúdicas como um método influenciador em todo o processo de aprendizagem das crianças. Foi realizada a delimitação dos periódicos para a busca pelos artigos considerando o Qualis A e B da Capes (Quadro 1). O período pesquisado foi de 2020 e 2021.

Quadro 01: Períodos classificados pela CAPES na plataforma SUCUPIRA (<https://sucupira.capes.gov.br/>)

Periódicos	Conceito CAPES
Revista Eletrônica Saberes da Educação	B5
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	B5
Revista Educação e Linguagem (online)	B5

Além dos periódicos consultados foram pesquisados outros recursos bibliográficos (Quadro 2).

Quadro 02: livros, monografias, dissertações, teses e anais de congresso/seminários.

Fonte bibliográficas	Quantidades
Livros	9
Documentos	6

Nesta pesquisa diante de diferentes fontes consultadas (Quadro 1 e 2) nos fundamentou a perceber serem inúmeras as conquistas obtidas por meio das atividades lúdicas na Educação Infantil, são vários os aspectos positivos que contribuem diretamente com a construção de um ser autônomo para as vivências diárias, sejam elas na família, na escola, na comunidade, individual e coletivamente na sociedade.

Uma abordagem dialogada veremos agora nos resultados e discussões sobre o brincar para agregar a criança características que será benéfica para sua juventude e na sua fase adulta sempre extraindo o melhor como pessoa, como profissional e como indivíduo integrante de uma sociedade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Essa pesquisa mostrou de forma clara a concepção de autores especialista sobre a importância do brincar utilizando as atividades lúdicas em seus aspectos significativos como ferramenta no processo de mediação na aprendizagem das crianças, agregando o mundo imaginário composto por todas as suas fantasias trazidas para o mundo real, propiciando o seu desenvolvimento pessoal, cultural e social como: Kishimoto (2008, 2009, 2010), Moyles (2002), Modesto (2014), Lira (2014) e Silva (2021).

As atividades lúdicas ofertam uma ajuda em vários aspectos, fortalecendo a aprendizagem e destacando a importância da mesma com um auxílio no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Kishimoto (2010) apoia que as brincadeiras sejam inseridas em todo o período da educação infantil, criando uma estrutura de apoio para o professor poder planejar de forma clara e objetiva suas aulas, tendo como foco atender os interesses e as necessidades de cada uma das crianças da Educação Infantil.

Quando a criança é estimulada a participar das atividades lúdicas, elas passam por novos conhecimentos, por novas experiências e conseqüentemente adquirem habilidades que de maneira natural vai gerando o interesse nos mesmos em participar e em aprender com prazer. Por meio das atividades lúdicas elas se divertem, agem, sentem, pensam, aprendem e se desenvolvem.

Ressaltado por Modesto (2014) e Lira (2014) o papel do professor é ofertar o lúdico através de brincadeiras para recurso didático, contribuindo para uma aprendizagem prazerosa, rica e educativa. É importante destacar que se não existir um planejamento adequado e os objetivos bem definidos os resultados provavelmente serão negativos, porque a criança precisa estar estimulada a aprendizagem, e não brincar por brincar isso elas já fazem em casa, na escola no intervalo da aula.

Segundo Alencar (2020) ao propor uma brincadeira, deve-se ter comprometimento com as diversas áreas do conhecimento e com os conceitos presentes em cada uma delas, podendo estar ligadas à língua, à lógica, ao espaço, ao tempo, ao social e ao emocional. É primordial que os sujeitos envolvidos no contexto escolar saibam propor ações e, sobretudo, buscar atingir os objetivos. Contudo, um trabalho desenvolvido pelo educador onde o planejamento de suas

ações e sobretudo os resultados não forem atingidos, é necessário ser revisto pelo mesmo, visto que trabalhar a ludicidade em sala de aula, além de ser uma forma prazerosa de transmissão de conhecimento, é também uma maneira de direcionar as crianças para adquirir autonomia, por isso, cabe ao professor elaborar, planejar e aplicar em sala de aula a atividade proposta, no sentido de estimular seus alunos quanto ao trabalho coletivo e integrativo.

Quando aplicada de maneira correta, a atividade lúdica tornasse agregadora tanto para as crianças como para o professor que tem o papel de mediar essa aprendizagem, os benefícios são visíveis diante de todos que integram o âmbito escolar, aquele momento didático que por muito tempo não correspondeu aos objetivos específicos pré-determinados no planejamento de ensino passa a ter um novo sentido, pois todas as percepções estão sendo estimuladas e criadas de forma planejada e sobre uma orientação específica que possa atingir a aprendizagem da criança e todos os aspectos que envolvem sua formação.

Falar em Educação Infantil sem pensar em atividades lúdicas é parar no tempo interferindo no processo de desenvolvimento das crianças, pois uma vez utilizadas o professor terá uma forma eficaz de mediar à prática pedagógica no dia a dia no âmbito escolar de maneira significativa, onde todo o procedimento será construído visando às percepções pedagógicas e às percepções psicológicas, criando um desenvolvimento qualitativo para a criança. É enriquecedor em todo o processo de desenvolvimento, a atividade lúdica desperta na criança os sentimentos e emoções, fazendo com que as situações do dia a dia sejam encontradas.

Haetinger (2004) destaca que as atividades lúdicas despertam nas crianças a imaginação e transformam sua forma de interação com o objeto (brinquedo, jogo, brincadeira), dando um significado ao mesmo, de modo a atingir o objetivo da aprendizagem.

É clara a importância do brincar na visão dos escritores citados e estudados, eles nos mostram que incorporar as atividades lúdicas por meio do brincar e da brincadeira é qualificar o processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, colaborando e efetivando para uma progressão no seu desenvolvimento e na sua integralidade, garantindo que as ações propostas pedagogicamente sejam atingidas com maior eficácia.

Atuando para somar com as ações das propostas pedagógicas, a família tem um papel essencial para a manutenção e aplicação de atividades lúdicas fora do ambiente escolar.

Silva (2020) nos traz que o incentivo dos pais é de extrema importância, reservar um tempo de interação entre seus filhos com brincadeiras que auxiliem em seu desenvolvimento é necessário para concretizar todo o aprendizado adquirido na escola.

A família e a escola com toda a sua equipe pedagógica, precisam ser para as crianças um espaço interessante, dedicado a transmissão de conhecimentos, informações, valores éticos, para formar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, entretanto, para que o processo de aprendizagem atinja seus objetivos se faz necessário a adoção de ferramentas didáticas que promovam a interação e integração dessas crianças, já que estes não são meros receptores de conhecimento e sim são parte integrante e peças essenciais neste contexto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades lúdicas são importantes na construção do conhecimento na Educação Infantil, pois auxilia no desenvolvimento da imaginação, do raciocínio, da criatividade. Da mesma forma, nos aspectos motor, cognitivo, físico e psicológico das crianças.

Diante da realidade, onde as crianças estão tendo acesso muito fácil a informações, e tecnologias, o professor deve usar instrumentos e ferramentas diversas para levar conhecimento às crianças, de forma descontraída e prazerosa, o ambiente escolar deve despertar na criança, um espaço dinâmico, integrativo, assim o trabalho por meio dos jogos e brincadeiras é extremamente importante nesse processo.

Essa pesquisa abordou o lúdico em sala de aula, procurando incentivar a prática e a reflexão dos educadores junto à Educação. Podemos destacar também que as atividades lúdicas contribuem para a realização dos objetivos propostos pela Educação Infantil, e deve ser desenvolvida com a finalidade de proporcionar um processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso e significativo.

Contudo, o trabalho com brincadeiras e jogos para ter os resultados propostos atingidos, necessita que o professor seja o mediador de todo o processo, este deve realizar seu planejamento com clareza e objetividade, escolhendo as

brincadeiras e tendo conhecimento necessário para poder executar da forma correta cada etapa e principalmente estimular seus alunos em uma participação efetiva onde os mesmos obtenham prazer e, sobretudo aprendizagem. Contudo, a criança precisa estar estimulada para participação da brincadeira/jogo aplicado, caso contrário será apenas descontração, a aprendizagem acontecerá quando o professor proporcionar as crianças o interesse em participar.

Diante do que foi analisado é fundamental reconhecer que as atividades lúdicas, quando empregada de forma planejada no contexto da aprendizagem habilitam as crianças para uma construção do conhecimento, onde sua contribuição é expressiva e acrescenta de maneira individual e coletiva em todo o seu processo de desenvolvimento infantil.

6. REFERÊNCIAS

ALENCAR, S. S. C. F. A **Brincar é aprender: Importância do Lúdico no processo ensino aprendizagem dos alunos do 1.º ano do ensino fundamental**: doi.org/10.29327/4429644. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 19, 2020. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/523>. Acesso em: 28 jun. 2021.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC, 1998.

DIAS, E. **A importância do lúdico no processo de ensino**: aprendizagem na educação infantil. Revista Educação e Linguagem. Vol.7,2013. Disponível em: <http://www..ice.edu.br/TNX/index.php?Sid=266>.

FRIEDMANN, A. **O brincar na educação infantil**: Observação, adequação, inclusão. São Paulo: Moderna, 2012.

KISHIMOTO, T. M. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – perspectivas atuais. Belo Horizonte, nov. 2010.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage learning,2008.

LIRA, N. A. B. **A importância do brincar na educação Infantil**. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v.5 – nº 1, p. 1-16, 2014.

MODESTO, M. C. **A importância da Ludicidade na construção do conhecimento**. Revista Eletrônica Saberes da Educação – v.5, n. 1, p.1-16, 2014.

MOYLES, J. R. **Só o brincar? O papel do brincar na Educação Infantil**. Tradução Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEGRINE, A. **Brinquedoteca: teoria e prática**. In: SANTOS, S. M. P. dos. *Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.p. 83-94.

OLIVEIRA, C. M.; DIAS, A. F. **A Criança e a Importância do Lúdico na Educação**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 13. pp 113-128 Janeiro de 2017 ISSN:2448-0959

PASCHOAL, J. D. et al. **Instrumentação do trabalho pedagógico na educação infantil: os referenciais curriculares nacionais para a educação infantil**. Londrina: Unopar, 2008.

PIAGET, L. E. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

SILVA, G. K. S. **Ludopedagogia: Contribuições na educação infantil**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , [S. l.], v. 7, n. 5, p. 645–656, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i5.1224. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1224>. Acesso em: 28 jun. 2021.

VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

VIGOTSKY L. S. **A formação Social da mente**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WINNICOTT, D. W. **O brincar & a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1995 . Disponível em:< Vygotsky, “para entendermos o desenvolvimento da criança, é necessário levar em conta as necessidades dela e os incentivos que são eficazes para coloca-las em ação” >. Acesso em 05 de junho de 2020.